



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 13ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 27 de março de 2017, com início às nove horas e cinquenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de resolução nº 4/2017; Projeto de lei nº 41/2017; Edital de convocação para audiência pública da Comissão de educação, cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 52/2017 em resposta ao requerimento nº 62/2017 de autoria do vereador Pedro Sampaio; Ofício nº 40/CAES/FUNDEB/2017, informando prestação de contas do exercício financeiro de 2016; Ofício nº 31/2017 - PR/GAPRE dos Correios em resposta ao requerimento nº 40/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 52/2017 em resposta ao requerimento nº 62/2017 de autoria do vereador Pedro Sampaio; Ofício SEAJUR/ATL nº 50/2017 em resposta ao requerimento nº 54/2017 de autoria do vereador Carlinhos Oliveira; Ofício SEAJUR/ATL nº 49/2017 em resposta ao requerimento nº 65/2017 de autoria do vereador Damasceno Junior; Ofício SEAJUR/ATL nº 54/2017 em resposta ao requerimento nº 68/2017 de autoria do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 53/2017 em resposta ao requerimento nº 14/2017 de autoria da Comissão de educação, cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 51/2017 em resposta ao requerimento nº 60/2017 de autoria da Comissão de educação, cultura e desporto; Ofício AF/DERES/GLICO 00070/2017 informando liberação de recursos financeiros para o Município de Cascavel; Ofício AF/DERES/GLICO 00080/2017 informando liberação de recursos financeiros para o Município de Cascavel. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Valdecir Alcântara, Gugu Bueno, Paulo Porto, Olavo Santos, Alécio Espínola, Celso Dal Molin e Romulo Quintino. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA**: – Presidente: Temos as atas da 11ª e 12ª sessões ordinárias realizadas dia 20 e 21 de março de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em discussão o Projeto de lei nº 11/2017 de autoria do Executivo Municipal que estabelece o perímetro urbano do distrito de Diamante. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: A última vez que discutimos esse projeto foi pedido prazo pra que pudéssemos adiar porque tal terreno estabelecido no projeto já não consiste mais na possibilidade da implantação dessa sede administrativa razão pela qual fizemos uma audiência pública no distrito de Diamante. Quero agradecer a todos que estiveram presentes. Após ampla discussão, foram sugeridas outras duas áreas pra implantação dessa sede administrativa, uma que se localiza ali no Diamante e outra em Navegantes. Então, fizemos encaminhamento pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que houvesse votação pra que a maioria decidisse e por 36 votos a 19, a área de Diamante foi escolhida pra implantação dessa sede administrativa, razão pela qual quero pedir aprovação desse projeto e dizer que estaremos até às 5 horas de hoje protocolando uma emenda com o novo perímetro pra que possam amanhã todos os senhores saber qual é a área e posteriormente termos as próximas decisões. Agradeço a oportunidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Acho de grande importância que seja escolhido o Diamante. Foi sugerido o espaço dos Navegantes, mas eu, como tenho mãe e pai que moram no interior acho que há necessidade de estar o mais próximo da comunidade possível. Quero pedir aos vereadores que aprovelem esse projeto e amanhã pedir aprovação dessa nova área que seria no Diamante. No Navegantes já tinha uma sede, mas acho que o custo pra o município é bem baixo e que seja contemplado e dado valor a audiência pública que foi realizada. Então gostaria de pedir voto favorável e que seja amanhã votada também emenda pra se tornar distrito ali com a sede no Diamante. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Vamos fazer a vontade daquela audiência pública. Quero agradecer aos vereadores que estiveram presentes, e hoje vamos protocolar uma emenda pra que se mude o terreno porque o que estava denominado não vai ser mais. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto faz parte do Plano Diretor de Cascavel e é o último que vai ser votado, os demais todos foram votados nesta Casa e todos os outros não tiveram emenda porque pra ter emenda, neste caso, tem que ter audiência pública. Amanhã será o único projeto do Plano Diretor que teve emenda porque teve audiência pública cumprindo o que diz a lei. Amanhã, estaremos pedindo apoio pra aprovarmos o Projeto de lei nº 11 que é o último do Plano Diretor e amanhã estaremos aprovando com certeza uma emenda que venha de acordo com a audiência pública e novamente aprovando o projeto com uma emenda. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: É de estranhar que Diamante e Navegantes tenham esse conflito. Há um ano e seis meses atrás quando queria mandar prender a comissão do Concidades não sei o que... Aqui está o exemplo, como passa em audiência pública onde a população quer num lugar e o Plano Diretor quer em outro. A audiência pública é pra decidir o que é melhor pra comunidade, vence a maioria. Queria saber quantas famílias têm neste distrito, se foram todos avisados. 36 a 19, mas se tem 300 famílias e não foram avisadas se torna uma audiência pública que não é uma audiência pública. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Celso Dal Molin: No Plano Diretor, no Projeto de lei nº 11 veio já uma área destinada. A nova proposta apresentada corresponde a uma área localizada na Estrada Rio da Paz, no Diamante. Essa área foi doada e foi aprovada com audiência pública, depois a pessoa que estava doando resolveu não doar mais, então ficou sem local pra sede. Depois foi feita essa audiência pública que decidiu por uma nova área e acrescentar que foi divulgado no rádio e em jornais, a audiência pública. - Vereador Bocasanta: Se a área era melhor e o cara não quis mais doar, o município devia ter desapropriado e feito lá conforme a vontade da comunidade. Se tem na Constituição as coisas pra serem feitas têm que ser feitas. O município podia desapropriar e fazer no melhor local. O projeto nem foi aprovado e já



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

está tendo modificação. Vou votar favorável, mas não poderia ter emendas antes, então não discutiram nada. O prefeito anterior era um pouco autoritário, espero que esse novo seja mais aberto pra que isso não ocorra novamente. Vou votar favorável, mas com o sentimento que não foi discutido nada no passado e talvez as outras leis do Plano Diretor que votamos também foram empurradas goela abaixo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Estive nesta audiência pública e no decorrer da conversa no local, algumas pessoas deram impressão que o Mauro Seibert queria que a sede fosse em Navegantes, mas acredito que não, se fosse pra ele puxar pra um lado acho que seria pra o Gramadinho porque há muito tempo jogamos futebol e temos amizade com o pessoal de lá. O Elder disse algo que achei interessante quando ele falou que a sede tinha que ser no Rio Diamante ou no Rio 47 porque em Navegantes é mais próximo da cidade porque já tem estrutura, mas os benefícios têm que ir mais pra o interior onde o povo vai ser mais beneficiado. Todos que estavam ali disseram que ouviram via rádio, apesar de ali não ter um número grande, mas em reunião, sabemos que vão as pessoas que estão mais interessadas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: O pessoal fez um pouco de confusão com o projeto da subprefeitura, do subprefeito e da comissão que está sendo criada. Houve um equívoco de algumas pessoas. Se fosse pra gente direcionar, tenho uma tia que faz divisa com o Diamante. Se eu quisesse beneficiá-la eu teria feito a parte do Diamante. Temos que fazer a votação transparente e juridicamente correta. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Vamos cumprir a vontade do povo de lá. Obrigado pelo comparecimento de vocês na Câmara que a gente está vendo que estão interessados. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Esse Projeto de lei passou por nossa Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo, nós lançamos ele também a fundo até porque ele já veio naquele pacote de projetos do Plano Diretor. Então, fizemos esse levantamento e ocorreu esse problema que o então doador do terreno mudou o projeto da doação. Naturalmente precisa-se encaminhar para o local de forma definitiva e também pra depois trabalhar a instalação dos equipamentos. A Comissão de Agricultura e defesa do meio ambiente promoveu essa audiência pública e houve uma deliberação da maioria. Os representantes do Gramadinho declinaram a favor do Navegantes e os do 47 em favor do Diamante. Então, a ampla maioria decidiu por Diamante. A audiência pública é de conhecimento público, então ninguém pode alegar desconhecimento da audiência. De forma democrática os presentes votaram e o escolhido foi o Diamante. De forma muito sensível deu pra perceber o desejo dos moradores pra que ficasse no Diamante também porque eles já estão quase na divisa com Lindoeste, já atravessam muita dificuldade em questão de estradas. Eles ficam na divisa com Lindoeste e existe um temor que a retirada do distrito do Rio Diamante conduza a comunidade pra um *status* de esquecimento ainda maior. O papel da comissão foi feito, o da Casa Legislativa também e temos que encaminhar concordando e homologando a decisão da comunidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Acho que essa audiência pública faltou divulgação até pra nós aqui da Casa, não fiquei sabendo dessa audiência, a comunidade também não compareceu em peso. Audiência pública tem que ser melhor divulgada. - Vereador Romulo Quintino: Acho que o senhor não estava no momento



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque estava envolvido com a comissão que o senhor é presidente, mas foi falado aqui, então cumpriu os requisitos legais. Nosso voto é favorável pra que se aprove esse projeto nº 11/2017 e que amanhã seja apresentada a emenda e nós aprovamos a emenda naquele local que ficou especificado em audiência pública. Se assim não for feito não tem sentido fazermos todo um trabalho de movimentação da organização na Câmara, dos moradores da região, do entorno e tomada uma decisão não acompanharmos a decisão da comunidade. A audiência pública é uma ferramenta fundamental onde ouvimos a comunidade e naturalmente acompanhamos a deliberação da maioria. Votamos a favor hoje e amanhã aprovamos a emenda. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Presidente: Com 20 votos favoráveis e ninguém contrário, fica aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 11/2017. Hoje estarei anunciando os membros da CPI protocolada pelo requerimento nº 83/2017. Fique avisada toda imprensa. Passamos pra primeira discussão do Projeto de lei nº 23/2017 que institui no município de Cascavel o programa especial de apoio ao esporte de base e dá outras providências. Este projeto recebeu parecer contrário da Comissão de Justiça e redação. Coloco em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Quero pedir um adiamento desse projeto porque tenho recebido sugestões pra modificar e melhorar o projeto pra que a gente possa fazer o melhor convencimento pra que esse projeto seja aprovado. Peço adiamento por 4 sessões. – Presidente: Em votação o pedido de adiamento de 4 sessões formulado pelo autor do projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de adiamento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Falar sobre a saúde pública na cidade de Cascavel. Não poderia deixar de usar a tribuna pra reconhecer o esforço do nosso prefeito juntamente com o secretário de saúde que trabalharam logo após o Leonaldo Paranhos ter vencido a eleição, ele dizia do sonho e necessidade de colocar o Hospital antigo Santa Catarina em funcionamento. Pra nossa alegria, essa semana quando juntamente com 10ª Regional conseguiram junto ao Governo do Estado trazer de volta ao funcionamento o antigo Hospital Santa Catarina a princípio 30 leitos pra dar sustentação às pessoas que estão nas UPAs. Depois, até o final do ano teremos todo hospital funcionando pra atender a população de Cascavel. Que possamos avançar nas questões de saúde pra não deixar o povo sofrer. Nosso reconhecimento ao secretário de saúde, aos vereadores que estão constantemente visitando as UPAs, a todos os órgãos e entidades de classe que estão preocupados com a saúde pública do município de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Não sou muito de usar a tribuna a não ser pra justificar ou dar uma resposta positiva. Semana passada estive em Curitiba visitando o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deputado Adelino Ribeiro onde pedi recursos pra nova unidade de saúde do bairro Cataratas. Também aproveitei, acredito que todos os vereadores aqui... colher assinaturas pra levar pra Curitiba pra gente conseguir um novo efetivo de policiais pra Cascavel e também a patrulha rural. Por sorte, estive com o chefe de gabinete que me deu uma notícia boa: que dias antes eles tinham acabado de fechar uma licitação pra compra de 1000 viaturas para o Paraná e garantindo pra Cascavel uma quantidade que ainda vão repassar pra nós. Também estive na Secretaria de educação, pois tinham várias escolas passando por necessidade aqui e estive lá pessoalmente conversando com eles atrás desses recursos. Só me falta um pedido direto da nossa secretária pra que esse recurso venha pra cá. Então, acredito que muitas vezes a morosidade se torna muito devagar porque com um simples ofício a gente consegue muita coisa. Vou ter uma reunião com a Márcia hoje pra explicar o que falta pra que esses recursos venham pras escolas. Na Secretaria de saúde estive solicitando também recursos pras UBSs e PSFs e também tive resposta positiva. Estive com o Rubens, secretário de saúde, que me disse que tinha essa necessidade e também a resposta positiva, pois o Paranhos tinha ido lá e conversado com eles também. Compareci na TIM, estive com o diretor, quanta gente reclamando do sinal da TIM em Cascavel e por incrível que pareça não tinha formalmente nenhuma denúncia lá. Ele ligou na minha frente pedindo reparos com urgência. Também informou que o distrito de São João do Oeste também receberá melhora no sinal da TIM porque o pessoal também está reclamando. E Juvinópolis que tem uma antena pequena de telefonia foi contemplada agora com uma antena grande. Até final do ano, vão concluir essa obra. Um dos principais fatores em Curitiba foi que eu levantei uma bandeira juntamente com o pessoal da ACIC e outras entidades sobre o contorno norte, que ligaria a BR 467 a 369 e a 369 a 277. O superintendente do DNIT no Paraná passou o valor... e acontece que o valor do projeto... espero que todos os vereadores possam ajudar, com os deputados estaduais e federais pra que consigamos um recurso pra criação desse projeto que hoje é de 2 milhões de reais. Se puderem entrar nessa briga junto conosco... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Parabenizar o vereador Valdecir Alcântara que é conhecido aqui na Casa, todos sabem do seu grande empenho, logo que chegou de Curitiba já veio participar da audiência pública aqui. Quero lhe parabenizar pelo empenho de sempre. - Vereador Valdecir Alcântara: Obrigado. – Presidente: Solicito que o vereador Romulo Quintino assuma a presidência. – Vereador Gugu Bueno: A Bíblia nos ensina que há tempo pra plantar e pra colher e há tempo pra brigar e também de elogiar. Semana passada, usei essa mesma tribuna, e não fugindo da responsabilidade, denunciei a morte do menino Renato e demos nomes, cobramos os gestores e deixamos claro que não vamos descansar enquanto nossa população está morrendo nas UPAs sem terem a chance de entrar num hospital. Naquela sexta-feira, tentaram me convencer que a saúde pública de Cascavel é um paraíso. Tentaram convencer com números, com indicativos do Ministério da saúde. Eu quase sem argumento perguntei ao cidadão se ele iria comigo ao UPA do Brasília pegar qualquer daquelas pessoas que estavam no corredor há 10, 12 dias esperando leito e se ele me ajudaria a convencer esse cidadão se ele está no paraíso ou no inferno. Então, acabou a discussão. Mas venho hoje pra agradecer e elogiar a prefeitura de Cascavel, o prefeito Paranhos, o secretário Rubens, naquele mesmo dia



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

passou a tarde toda aqui conversando com os vereadores, parabenizar o governo do estado e também o Dr. Rogerio, dono do Hospital Jácomo Lunardelli e do N. Senhora Selete porque na sexta-feira pudemos dar a grande notícia ao povo de Cascavel que é a abertura imediata de mais 30 leitos SUS. Isso sim é fazer algo concreto, é sair do discurso e de maneira concreta ajudar o povo de Cascavel. Evidentemente que não resolvemos o problema da saúde pública de Cascavel, temos muito que avançar, mas foi um avanço importante. Uso a tribuna hoje não pra cobrar, mas pra elogiar aqueles que tiveram a coragem, tomaram medidas e dizer novamente o que disse semana passada, essa Casa é parceira absoluta de qualquer solução pra questão da saúde pública, mas não vamos nos aquietar enquanto a população continuar sofrendo o que está sofrendo. É evidente que é preciso investimento na saúde preventiva, mais equipes de saúde da família, melhorar as UBSs, contratação de mais médicos, mas enquanto tiver gente morrendo nas UPAs por falta de leito hospitalar, não há de se falar em saúde humanizada. Também parabenizar o prefeito por abertura de sindicância pra apurar a morte do menino Renato porque com toda certeza há uma responsabilidade, pois ele foi duas vezes pra UPA, foi medicado pra dor e mandado pra Casa, e tenho informação que também no Hospital Dr. Lima o atendimento também foi de imediato. Só atenderam quando viram que o menino ia morrer ali na calçada. Isso tudo tem que ser passado a limpo. Não tenho problema nenhum em falar o nome do hospital e o nome dos médicos, o povo de Cascavel me deu esse direito. Vamos acompanhar de perto essa investigação pra ver a responsabilidade não apenas dos médicos que atenderam essa criança na UPA, mas também pra verificar se o Hospital Dr. Lima demorou um pouco no atendimento, se quis saber se a pessoa tinha condições de pagar, se o cheque tinha fundo ou não... isso tudo, vamos passar a limpo porque temos depoimentos muito fortes dos familiares dessa criança. Também quero, depois do fato da semana passada, muitas situações vieram à tona, e lembrar que vamos encaminhar nos próximos dias alguns encaminhamentos, e como está o caso do pequeno Davi Martins que em fevereiro de 2015 acabou perdendo sua vida na UPA pediátrica. Também foi um caso que naquela época causou clamor na cidade de Cascavel. A mãe nos procurou e queremos verificar como está a situação porque foi registrado B.O., foi feita denúncia no Ministério Público e queremos saber como andam as investigações, se foi possível identificar um responsável pela morte daquela criança porque não podemos deixar as coisas caírem no esquecimento senão nunca conseguiremos responsabilizar os culpados. Era isso. Mas hoje é um dia de alegria, lutamos tanto pela abertura do Jácomo Lunardelli que já está aberto, já está atendendo a população de Cascavel e espero que nos próximos dias possamos ampliar esse atendimento. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: No dia 22/03, quarta-feira passada, 231 deputados federais aprovaram na prática o fim dos direitos trabalhistas, rasgaram a CLT e jogaram no lixo mais de 70 anos de luta do povo brasileiro. Esse projeto altera a legislação trabalhista permitindo a terceirização em todas as atividades, além de alterar substancialmente o prazo do trabalho temporário. Apesar de alguns defensores dessa lei se esforçaram afirmando que essa lei permitirá aumentar os cargos de trabalho, o resultado dessa lei será apenas a precarização do trabalho, salários menores, ausência de estabilidade e maximização do lucro das empresas. Até hoje era



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

permitido terceirizar atividades parciais, periféricas das chamadas “atividades meios” das empresas, isso acaba com a nova lei. A partir de agora se abre a possibilidade legal pra que as empresas terceirizem todos os seus funcionários seja qual for a função. Hoje uma empresa de segurança privada só poderia terceirizar a limpeza, com essa lei pode terceirizar os vigilantes, pode terceirizar todos os funcionários, basta contratar uma empresa terceirizada e contratar os terceirizados. É o fim das relações trabalhistas como conhecemos hoje. Segundo os dados que temos, os terceirizados no Brasil ganham em média 20% a menos e trabalham 30% a mais. Prevejo tempos duros para os trabalhadores brasileiros e o trabalho temporário. A atual legislação prevê hoje apenas 90 dias pra manutenção do trabalhador temporário. Esse prazo vai saltar pra 270 dias. De 3 pra 9 meses. Até pra o deputado federal mais obtuso do Congresso Nacional que isso não resulta em novos empregos e sim na substituição dos empregos hoje existentes por via direta, por empregos terceirizados que podem ser demitidos a cada 9 meses, a completa precarização das relações trabalhistas e a maximização dos lucros das empresas. Muito bom pra o patrão e péssimo para os trabalhadores. Tudo isso somente os deputados federais alinhados ao patrão e que tiveram suas campanhas eleitorais pagas por empresas podem aprovar uma lei como essa. Lamentavelmente Cascavel colaborou com 3 desses votos. Lamentavelmente 3 deputados dessa cidade traíram toda confiança do povo brasileiro e se alinharam aos patrões. São eles: Alfredo Kaefer, PSL, Nelson Padovani, PSDB, Evandro Roman, PSD. Fica todo repúdio desse mandato a esses deputados federais que tão mal representaram os interesses dos trabalhadores. Cabe a nós não esquecermos esses nomes. Se um traidor pode mais que muitos, que esses muitos não esqueçam facilmente e, caso esqueçam, estaremos aqui pra cobrar e lembrar em 2018. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Nós, mesmo não tendo deputado eleito pelo meu partido, nós temos um líder que é o deputado federal Diego Garcia, há poucos dias entregamos uma van através de uma emenda dele. Agora ele também fez uma indicação pra uma emenda parlamentar no valor de 250 mil pra alta complexidade. Poderá ser adquirido material cirúrgico e até veículos. Quero agradecer aos vereadores que estiveram na audiência sobre os Correios, amanhã apresentaremos relatório e vamos falar a respeito de como o gerente regional dos Correios se portou aqui na audiência pública e como ele desrespeitou a população de Cascavel. Vou falar também quem são os políticos que estão por trás dele e que se eles não tomarem providências até amanhã, eu, nesta tribuna, vou falar às claras: quando você receber sua fatura de cartão de crédito atrasada você vai poder ligar pra esses políticos e dizer: pague os juros que estou tendo que pagar. Quero falar a respeito de uma nota que a CNBB publicou sobre a PEC 287/2016 que trata da reforma da previdência. Diz a nota: *O Art. 6º da Constituição Federal de 1988 estabeleceu que a Previdência seja um direito social dos brasileiros e brasileiras. Não é uma concessão governamental ou um privilégio. Os direitos sociais no Brasil foram conquistados com intensa participação democrática e qualquer ameaça a eles merece imediato repúdio, como essa Casa fez solicitando aos deputados do Paraná que se posicionassem contra a reforma como assim está proposta. Os números do Governo Federal que apresentam um déficit previdenciário são diversos dos números apresentados por outras instituições, inclusive ligadas ao próprio governo. O sistema da Previdência Social possui uma*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

intrínseca matriz ética. Ele é criado para a proteção social de pessoas que, por vários motivos, ficam expostas à vulnerabilidade social (idade, enfermidades, acidentes, maternidade...), particularmente as mais pobres. Nenhuma solução para equilibrar um possível déficit pode prescindir de valores ético-sociais e solidários. Na justificativa da PEC 287/2016 não existe nenhuma referência a esses valores, reduzindo a Previdência a uma questão econômica. Buscando diminuir gastos previdenciários, a PEC 287/2016 “soluciona o problema”, excluindo da proteção social os que têm direito a benefícios. Ao propor uma idade única de 65 anos para homens e mulheres, do campo ou da cidade; ao acabar com a aposentadoria especial para trabalhadores rurais; ao comprometer a assistência aos segurados especiais (indígenas, quilombolas, pescadores...); ao reduzir o valor da pensão para viúvas ou viúvos; ao desvincular o salário mínimo como referência para o pagamento do Benefício de Prestação Continuada, a PEC 287/2016 escolhe o caminho da exclusão social. A opção inclusiva que preserva direitos não é considerada na PEC. Faz-se necessário auditar a dívida pública, taxar rendimentos das instituições financeiras, que nos meus 48 anos não vi isso acontecer no país, rever a desoneração de exportação de commodities, identificar e cobrar os devedores da Previdência. São muitas coisas, mas diz assim: Ai dos que fazem do direito uma amargura e a justiça jogam no chão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Quero parabenizar a Igreja Católica por essa nota da CNBB que remonta aos bons tempos das lutas políticas das CEBs nas pastorais oriundas da Igreja Católica. E fica a esperança que as demais igrejas sigam o mesmo caminho se posicionando ao lado dos pobres, dos pequenos e da justiça social. Parabéns a CNBB, à Igreja Católica e ao seu pronunciamento. - Vereador Olavo Santos: E não se restringe a questão das igrejas, mas diz-se respeito à sociedade brasileira. Estamos sendo destruídos como sociedade organizada e esse rolo compressor do mal e da marca Temer precisa ser parado. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin - Vereador Celso Dal Molin: Recebi um convite e vou repassar a toda comunidade de Cascavel. Dra. Cláudia Spinassi, juíza de direito de Cascavel, convida a todos a participarem da conferência que tem como nome: “A crise política do país e seus reflexos na segurança pública”, que será realizada no Teatro de Cascavel a partir das 19 horas do dia 31/03/2017. Tal evento contará com a presença do senador Álvaro Dias, da secretária do estado Maria Tereza Gomes e da magistrada Cláudia Spinassi. Apresentará à população um novo método de cumprimento de pena que será cedido e implantado baseado nas disciplinas, trabalho e estudo e voltado a diminuir os custos do sistema prisional. Esse evento será pra mostrar que o custo das APACs é bem menor que o sistema atual, por isso, estamos convidando toda sociedade de Cascavel a participar desse evento. Que possamos todos participar, contribuir com esse novo plano que vem pra organizar ainda mais o sistema penitenciário da cidade de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Tivemos dia 15/03 uma importante audiência pública com a participação da sociedade que falou sobre a questão que é uma briga de todos nós: a questão das vagas de Cemeis. O vereador que tiver minimante uma disposição pra atender a população vai ter em seu gabinete essa grande queixa que é a questão dos Cemeis. A secretaria de educação ia apresentar um estudo da programação das vagas. Temos previsto no Plano Plurianual, na LDO e na LOA a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

questão da possibilidade do município contratar vagas. Esse foi o encaminhamento que demos que precisa ampliar a rede municipal, construir novas escolas, novos Cemeis. O vereador Valdecir Alcântara nos trouxe a informação que Curitiba dispõe do dinheiro, falta a secretaria fazer os cadastros necessários. Então precisa ampliar rede, contratar professor. Lembrando que não existe Cemei em construção, estamos falando pra daqui 2 anos se licitar e até que constrói e se contrate virá interferir de forma frontal com o índice prudencial. Essa é a melhor política que defendemos. Num segundo momento as filantrópicas, que é uma parceria que o município já tem há mais de 10 anos e por fim a contratação de vagas. Quero chamar atenção dos senhores vereadores para os números. Temos hoje 5344 crianças matriculadas nos Cemeis, dessas, 5087, ou seja, 95% estão no período integral. E temos 3312 na fila. Só 257 estão fora do período integral. Nós tivemos aqui na audiência pública naquele momento de uma maneira que dava pra entender de forma muito clara que boa parte da equipe técnica da Secretaria de educação, não sei se por uma espécie de corporativismo ou por evidência técnica, é contrária a contratação de vagas. E quero fazer uma deferência a essa equipe técnica da Secretaria de educação, que é extremamente técnica, tão técnica que alguns dos nomeados que estão na diretoria da Secretaria de educação trabalharam para o deputado Márcio Pacheco, perderam a eleição, mas fazem parte do governo Paranhos. Isso é importante porque os caras realmente têm conhecimento técnico profundo. Agora, 5087 crianças matriculadas no integral, temos que fazer acompanhamento pra que essas vagas continuem crescendo e pra que essas crianças continuem sendo matriculadas. Quero pedir aos nobres vereadores que nos auxiliem neste trabalho e realmente esperar que a Secretaria de educação nos traga esse relatório e programação. Vai matricular quando as crianças que estão fora dos Cemeis? Obrigado.

– Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário